

Código: **QUI297**

Área do Conhecimento: **5. Química de Produtos Naturais**

Título: **ISOLAMENTO DE AMIDAS DE PIPER OTTONOIDES POR CLAE APLICANDO TRANSPOSIÇÃO DE ESCALA POR MODELOS**

Priscila F. P. dos Santos

José L. Mazzei, Ligia M. M. Valente, Rita C. A. Pereira, Elsie F. Guimarães

Piper ottonoides, Piperaceae, amidas isobutílicas, cromatografia

5. Química de Produtos Naturais

Poster

LIGIA MARIA MARINO VALENTE

(1) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Química, Rio de Janeiro, RJ; (2) Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Tecnologia em Fármacos, Rio de Janeiro, RJ

A espécie *Piper ottonoides* Yunck. (Piperaceae), conhecida como João-Brandim, é um arbusto ereto de ocorrência na Amazônia brasileira. Suas raízes são usadas popularmente como anestésico local no tratamento de dores de dente e de garganta. Uma triagem preliminar por CG-EM e técnicas de RMN em diferentes extratos de suas folhas e raízes detectou a presença de amidas isobutílicas. As tentativas de isolamento dessas substâncias por técnicas cromatográficas clássicas em fase normal e pela procura empírica de condições em CLAE em fase reversa (FR) não lograram êxito, dando início a um estudo mais aprofundado sobre a dependência dos parâmetros cromatográficos de retenção e eficiência. O presente trabalho descreve, a partir de condições cromatográficas preliminarmente estudadas em escala analítica: (1) a estimativa dos parâmetros cromatográficos em condições de FR em escala semipreparativa (SP) utilizando como referência uma fração enriquecida em amidas obtida anteriormente das folhas; (2) o ajuste da dependência dos parâmetros de retenção por uma equação polinomial de terceira ordem e do parâmetro de eficiência por uma equação linear em função da fração volumétrica do solvente modificador; (3) a previsibilidade da separação por CLAE-FR-SP de frações obtidas do extrato MeOH das raízes da espécie, por uma sistemática de transposição de escala aplicando o modelo cromatográfico de Stenberg; (4) o isolamento por CLAE-FR-SP com pureza superior a 86% e a identificação estrutural por RMN, CG-EM e UV a partir do extrato MeOH das raízes da espécie, das amidas isobutílicas: piperovatina, com reconhecida atividade anestésica, anti-inflamatória e ativadora das glândulas salivares; chingchengenamida A e pipercollosina além de uma amida inédita, a N-isobutil-7-(4?-metóxfenil)-2E,4E-heptadienamida, denominada de ottonoideamida. CNPq